RESULTADO

No Paddock, o resultado combinado é calculado de forma simplificada.

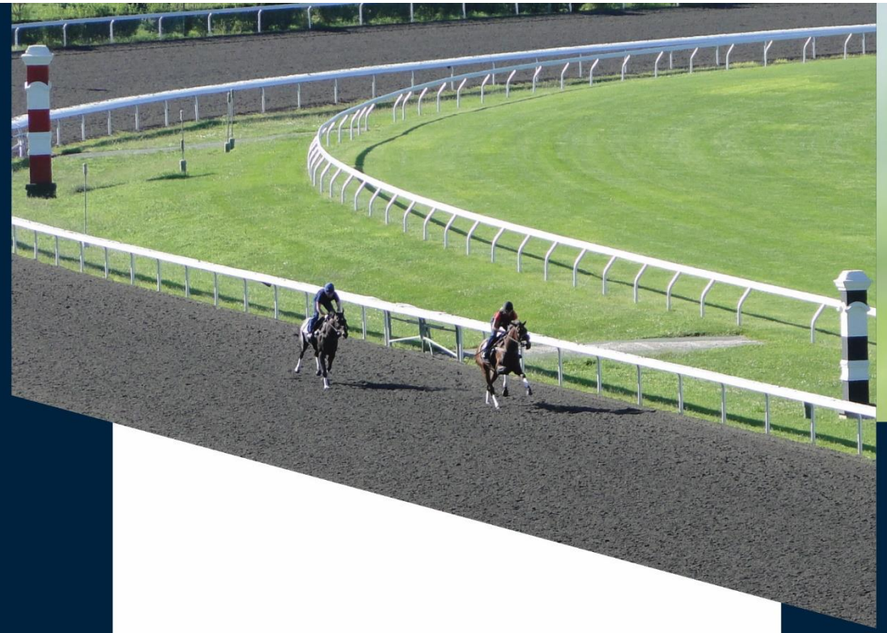
Quando o título de anticorpos relativo **no líquor é maior** que o encontrado no soro, o resultado é considerado **POSITIVO**.

Se o título no soro for maior que no líquor, o resultado é dado como **NEGATIVO**.

No caso de soro e líquor terem o mesmo título relativo, o resultado não é conclusivo. Nesse caso, o laboratório poderá utilizar algumas técnicas para obter mais informações.

Quanto maior for o título no líquor em relação ao soro, **maior a probabilidade** de o animal estar com o parasita ativo no Sistema Nervoso.

www.aprdesigners.com.br 11 2346-4174



ENVIO DE AMOSTRAS
Rua Pero Leão, 149 – Butantã
CEP 05423-060
São Paulo SP

ENTRE EM CONTATO
(11) 3031.5543
(11) 96405.3377
suporte@laboratoriopaddock.com.br

FIQUE POR DENTRO!
laboratoriopaddock.com.br
/LaboratórioPaddock

PADDOCK
laboratório de análises clínicas veterinárias

Eficácia Comprovada Infeção Ativa

Exame Quantitativo Combinado

Nova Trimera 2019

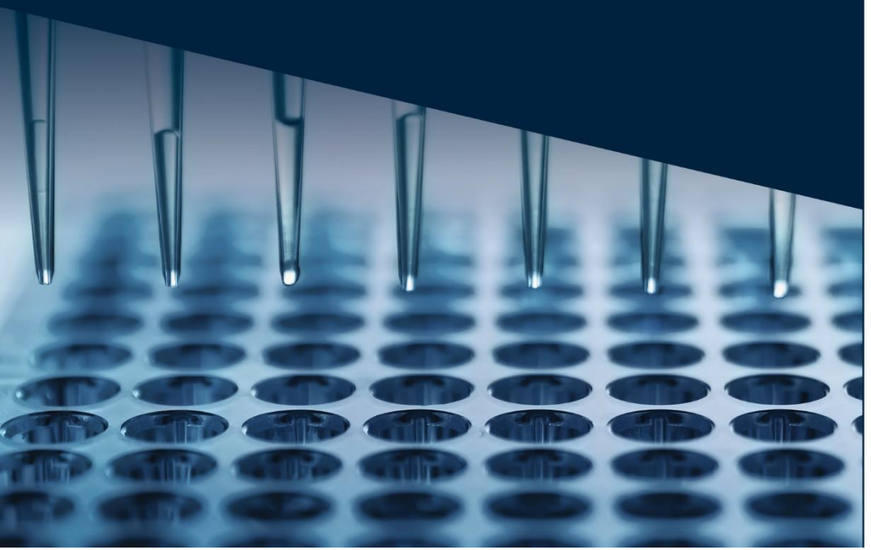
EPM SAG ELISA
(Sarcocystis neurona)

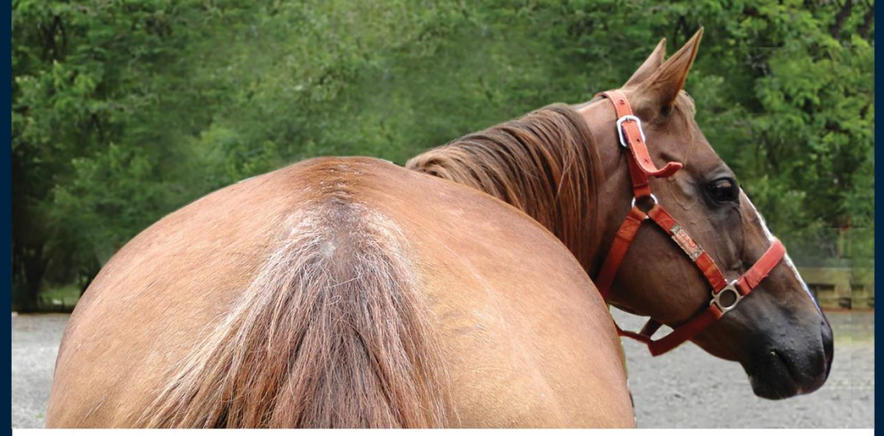
SAG ELISA

O Laboratório Paddock oferece, com exclusividade no Brasil, a ferramenta mais eficaz no diagnóstico laboratorial de **EPM** (Mieloencefalite Protozoária Equina), causada pelo protozoário ***Sarcocystis neurona***.

EPM SAG ELISA apresenta a melhor relação de sensibilidade e especificidade entre todos os testes disponíveis (Johnson et al 2013), e é uma evolução do antigo Western Blot.

Por fornecer um resultado **quantitativo** para mensurar os anticorpos no soro e líquor (teste combinado), esse exame é eficaz para revelar infecção ativa no Sistema Nervoso Central.





EPM é uma doença neurológica de **alta prevalência** em inúmeras regiões, causada principalmente pelo ***Sarcocystis neurona***. O protozoário atinge o Sistema Nervoso Central (SNC), provocando inflamação e possíveis lesões.

Por se alocar em diferentes regiões do tecido, gera sintomas que são compartilhados por várias patogenias, o que torna o diagnóstico um desafio.

O SAG ELISA utiliza peptídeos antigênicos da superfície do parasita, os **SAG's 2/4/3**, através de uma ***Trimera*** (Yeargan et al, 2015). Cavalos infectados produzem uma resposta imune (IgG) aos antígenos, que pode ser mensurada.

Estudos do Dr Steve Reed, autor do livro *Equine Internal Medicine* e referência no assunto, demonstraram a **utilidade clínica** dessa ferramenta (Reed et al, 2013). Segundo ele, seu uso torna possível responder com muito mais precisão se o animal sofre de encefalomielite causada pelo protozoário.

LÍQUOR

Normalmente, cerca de 80% das proteínas presentes no **líquido cerebroespinal (LCR)** são provenientes do soro. No entanto, a concentração dessas substâncias é muito menor no LCR.

A barreira hematoencefálica, responsável pela transferência, atua como um filtro, deixando tudo passar em menor abundância.

Nos **animais doentes**, os tecidos parenquimatosos do SNC também **produzem imunoglobulinas**, aumentando consideravelmente a concentração delas no líquido menos concentrado.

O **exame combinado** verifica se a concentração de IgG presente nos fluidos esta numa relação esperada para uma transferência passiva ou não.